

Editorial

Ao apresentarmos o número 38, set./dez 2010 da Revista Educação Especial não podemos deixar de mencionar o aniversário jubilar da UFSM e também os 40 anos do Centro de Educação. Ao longo desse período constatamos um crescente comprometimento institucional com a área da Educação Especial, evidência essa que se materializa nas várias ações que a UFSM vem desenvolvendo e apoiando para qualificar sempre mais esse campo.

A Revista Educação Especial, em seus 23 anos de circulação, vem se qualificando tornando-se uma referência no contexto das produções acadêmicas brasileiras na área. Estamos em dois indexadores internacionais e quatro nacionais, além da disponibilidade no portal CAPES. Está classificada com B2 pelo Qualis/CAPES, triênio 2007-2009. Conta com um Conselho Editorial, composto por uma comissão interna, representada por professores doutores do departamento de Educação Especial e por um Conselho Editorial Externo, constituído por pesquisadores doutores na área da Educação, da Educação Especial e suas interfaces e que atuam em instituições nacionais e estrangeiras.

Este número apresenta nove artigos, com temas diversos, da sessão demanda contínua, a saber:

O artigo intitulado “**O papel da Universidade no contexto da política de Educação Inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e produção de conhecimento**”, de autoria de Rosana Glat e Márcia Denise Pletsch têm como objetivo apresentar linhas de ação sobre o papel da universidade na promoção do desenvolvimento psicossocial e educacional de pessoas com deficiência e outras necessidades especiais.

O artigo intitulado “**Adequação curricular: alternativas de suporte pedagógico na educação inclusiva**”, de autoria Lucia Pereira Leite e Sandra Eli Sartoreto Martins apresenta uma experiência de prática inclusiva em uma escola da rede municipal de ensino de um município paulista. Apresenta também subsídios para a implementação de adequações curriculares.

O artigo intitulado “**Reflexões sobre o ensino itinerante na EJA: o relato de uma professora especialista**”, de autoria de Annie Gomes Redig analisa a atuação de professor itinerante que leciona para alunos com deficiência intelectual na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

O artigo intitulado “**Caracterização da produção científica em Educação Especial na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): um estudo bibliométrico**”, de autoria de Luciana Pizzani, Suzeli Faria Bello e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi caracteriza, por meio da abordagem bibliométrica,

a produção científica em Educação Especial presente nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

O artigo intitulado “**Avaliação Educacional, inclusão escolar e representações sociais**”, de autoria de Maria Inês Nuajorks tem como foco a problematização de questões relativas à avaliação educacional e a inclusão educacional, tendo como uma das referências a teoria das representações Sociais.

O artigo intitulado “**A cidadania evidenciada na diferença**”, de autoria de Eliana Prado Carlino trás as vozes de sujeitos com Síndrome de Down abordando os processos de constituição como cidadãos.

O artigo intitulado “**Adequação de demandas funcionais de atividades para participação escolar de crianças com disfunções neuromotoras**”, de autoria de Débora Marais Pereira, Rita de Cássia Tibério Araújo e Lígia Maria Presumido Bracciali relata adaptações, com materiais de baixo custo, recursos lúdicos e didáticos, que podem enriquecer a prática pedagógica diária com alunos com distúrbios neuromotores.

O artigo intitulado “**Caracterização do perfil motor de escolares com transtorno autístico**”, de autoria de Paola Matiko Okuda, Andrea Regina Nunes Misquiatti e Simone Aparecida Capellini tem como objetivo caracterizar o perfil motor de escolares com espectro autístico, considerando que as alterações motoras podem fazer parte das chamadas comorbidades que podem coexistir com esse transtorno.

O artigo intitulado “**Sociedade e Altas Habilidades: contribuições e perspectivas**”, de autoria de Thais Alice Casseb da Silva e Dayhammy Fabrizzi Sampaio Paixão busca conhecer como a sociedade e a família influenciam no comportamento de pessoas com superdotação.

Agradecemos aos colaboradores desse número desejando a todos uma boa leitura.

Maria Inês Nuajorks
Editora